

SITUAÇÃO DA AVICULTURA - 1964

Eng.º Agr.º Paulo David Criscuolo

O ano de 1964, caracterizou-se por ligeiro aumento da quantidade comercializada de ovos de granja, na Capital de São Paulo, em relação aos dois últimos anos, mostrando também relativo aumento no preço de ovos e aves.

No entanto, deve-se ponderar que êsse aumento de preço, principalmente aquele obtido no atacado para ovos e aves, não indica uma situação de melhora da avicultura Paulista, pois paralelamente a isso, houve um aumento sensível do preço das rações, coadunado com o encarecimento de outros materiais necessários à exploração avícola, bem como uma sensível queda no poder de compra da nossa moeda, não permitindo assim a obtenção de um lucro compensador.

1 — OVOS VENDIDOS NO ATACADO NA CAPITAL DE SÃO PAULO

— *Quantidades e Preços* —

A quantidade de ovos de granja comercializada em 1964 na Capital, foi da ordem de 24 965 000, quantidade essa que

praticamente se mantém constante a partir de 1962. O mesmo, como é óbvio, se pode dizer da média mensal obtida em idêntico período dos três últimos anos, que é de aproximadamente 1 900 000 dúzias de ovos, indicando uma estagnação no desenvolvimento da exploração avícola, o que é compreensível sendo a baixa margem de lucro obtida a principal responsável.

Nêste ano de 1964 o preço de ovos no atacado sofreu um acréscimo em relação ao ano anterior, de Cr\$ 59 por dúzia. Todavia o deflacionamento dêsses preços indica uma diminuição no preço real de cerca de Cr\$ 19 por dúzia, em cruzeiros de 1960.

2 — PREÇOS DE OVOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES E PREÇOS PAGOS PELOS CONSUMIDORES;

Os produtores vêm recebendo por dúzia de ovos no período considerado, um preço sempre crescente, que em 1960 era de Cr\$ 57, culminando em

QUADRO 1. — Evolução das Vendas de Ovos na Capital(*)
(1 000 dúzias)

Meses	Anos				
	1960	1961	1962	1963	1964
Jan.	1 376	1 495	1 858	1 852	1 845
Fev.	1 421	1 309	1 669	1 784	1 836
Mar.	1 427	1 409	1 871	2 066	1 822
Abr.	1 342	1 331	1 762	2 078	1 799
Mai.	1 325	1 584	1 875	1 917	2 088
Jun.	1 202	1 497	1 939	1 690	1 807
Jul.	1 247	1 614	1 797	1 703	2 131
Ago.	1 451	1 742	1 886	1 766	2 088
Set.	1 480	1 828	1 842	1 843	2 311
Out.	1 511	1 959	2 103	2 275	2 204
Nov.	1 551	1 752	2 071	1 958	2 297
Dez.	1 653	1 939	2 158	2 216	2 737
TOTAL	16 986	19 250	22 831	23 178	24 965
MÉDIA MENSAL	1 416	1 627	1 903	1 932	2 080

(*) Venda estimada na base de informação de seis grandes organizações de comercialização avícola.

QUADRO 2. — Preço de Ovos no Atacado
(cruzeiros por dúzia)

Meses	Anos				
	1960	1961	1962	1963	1964
Jan.	61	73	93	177	230
Fev.	60	81	111	173	237
Mar.	67	85	124	188	289
Abr.	71	87	128	202	288
Mai.	69	88	122	217	252
Jun.	74	90	114	234	278
Jul.	72	83	139	238	279
Ago.	57	74	128	208	283
Set.	58	73	111	176	245
Out.	58	76	109	201	263
Nov.	65	80	116	236	295
Dez.	68	81	141	238	322
Preço médio ponderado (1)	75	81	120	207	266
Preço médio anual deflacionário (2)	75	59	57	57	38

Fonte: Até 1963 — Média calculada na base das informações de seis grandes organizações de comercialização avícola.

1964 — Divisão de Economia Rural — Serviço de Informações de Mercado.

(1) Ponderado de acordo com o volume médio de vendas no atacado na Capital.

(2) Em cruzeiros de 1960 (deflador índice "2" da Conjuntura Econômica).

QUADRO 3. — Preços de Ovos recebidos pelos Produtores
(cruzeiros por dúzia)

Meses	Anos				
	1960	1961	1962	1963	1964
Jan.	51	66	90	167	220
Fev.	55	70	98	168	227
Mar.	57	75	108	176	284
Abr.	63	75	120	189	288
Mai.	60	78	117	203	252
Jun.	64	95	105	216	278
Jul.	65	80	122	225	276
Ago.	54	67	144	210	283
Set.	47	62	102	176	247
Out.	53	61	102	186	266
Nov.	57	60	104	221	288
Dez.	60	65	125	216	311
Preço Médio Anual Ponderado (1)	57	70	111(*)	195(*)	270
Preço Anual Deflacionado (2)	57	51	53	54	39

Fonte: Divisão de Economia Rural.

(1) Ponderado de acordo com o volume médio de vendas no atacado na Capital.

(2) Em cruzeiros de 1960 (deflator índice "2" da Conjuntura Econômica).

(*) Dados retificados.

QUADRO 4. — Preços de Ovos no Varejo
(cruzeiros por dúzia)

Meses	Anos				
	1960	1961	1962	1963	1964
Jan.	76	87	115	210	300
Fev.	76	94	135	225	300
Mar.	77	100	150	230	320
Abr.	88	110	155	250	380
Mai.	85	110	160	260	320
Jun.	86	110	145	280	360
Jul.	90	110	155	290	370
Ago.	78	100	175	270	360
Set.	73	95	150	250	360
Out.	74	95	145	240	340
Nov.	78	105	150	280	380
Dez.	82	110	165	290	380
Preço Médio anual ponderado(1)	80	102	150	265	350
Preço anual deflacionado (2)	80	74	72	70	51

Fonte: Prefeitura Municipal de São Paulo — Divisão de Estatística e Documentação Social.

(1) Ponderado de acordo com o volume médio de vendas no atacado na Capital.

(2) Em cruzeiros de 1960 (deflator índice "2" da Conjuntura Econômica).

1964 com Cr\$ 270. Deflacionando-se, tomando por base o ano de 1960, verifica-se que os preços reais acusam sensível diminuição, principalmente entre os dois últimos anos, onde constata-se uma diminuição de Cr\$ 15 por dúzia de ovos ou seja 28% menos que os níveis de 1963.

Em relação ao preço pago pelos consumidores verificou-se idêntica situação que pode ser analisada no quadro 4.

Houve um ritmo crescente de preços pagos pelo consumidor por dúzia de ovos, nos últimos cinco anos, iniciando-se com Cr\$ 80 em 1960, elevando-se para Cr\$ 350 em 1964, ocasionando um aumento de Cr\$ 94 por dúzia entre o preço dos dois últimos anos. Mas o preço real não acusa, como já se disse, aquela elevação, indica isto sim, um decréscimo de Cr\$ 21 por dúzia, ou seja, aproximadamente 28% também de diferença entre os dois últimos anos.

3 — RELAÇÃO DE PREÇOS OVO-RAÇÃO EM SÃO PAULO;

A relação de preços ovo-ração, isto é, —a quantidade de ração que o produtor pode adquirir com o produto da venda de uma dúzia de ovos, mostra-se no ano de 1964 muito baixa comparativamente aos anos anteriores. Foi obtida uma relação de compra de . . . 3 600 gramas com a venda de 1 dúzia de ovos ao passo que no ano anterior obteve-se a possibilidade de compra de 5 400 gramas. Isto indica sensível decréscimo na situação econômica do avicultor, pois ao aumento constante verificado no preço da ração, não ocorreu uma elevação correspondente no preço de ovos.

4 — PREÇO DE AVES: ATACADO E VAREJO;

O preço de carne de aves no atacado com base nos últimos levantamentos efetuados pelo Serviço de Informações

QUADRO 5. — Preços Médios de Ovos e Rações e Relação de Preços Ovo-Ração em São Paulo

Ano	Ovos Cr\$/duz. (1)	Rações Cr\$/kg (2)	Relação Ovo-Ração (1+2)	Índice 1960=100
1960	57	11	5.2	100
1961	70	17	4.1	79
1962	111	26	4.3	83
1963	196	36	5.4	104
1964	270	75	3.6	69

(1) Preços Médios recebidos pelos produtores de ovos de granja, casca branca. Fonte: Divisão de Economia Rural.

(2) Ração: Fórmula para Postura: Até 1963. Preço médio das cinco maiores organizações de comercialização avícola. Em 1964, Divisão de Economia Rural — Serviço de Informações de Mercado.

QUADRO 6. — Preço de Aves - Atacado e Varejo — 1964
(em cruzeiros)

Mêses	ATACADO (1)		VAREJO (2)	
	Quilo Vivo	Cabeça Viva	Quilo Vivo	Cabeça Viva
Jan.	325	487	566	850
Fev.	310	465	566	850
Mar.	302	453	700	1 050
Abr.	299	448	667	1 000
Mai.	323	484	667	1 000
Jun.	352	528	800	1 200
Jul.	357	535	800	1 200
Ago.	439	658	867	1 300
Set.	520	780	1 000	1 500
Out.	480	720	1 000	1 500
Nov.	506	759	1 000	1 500
Dez.	535	802	1 067	1 600
Preço Médio	396	593	808	1 212

(1) Preço de Frangos e Galinhas — Fonte: Divisão de Economia Rural — Serviço de Informações de Mercado.

(2) Fonte: Prefeitura Municipal de São Paulo. Divisão de Estatística e Documentação Social

QUADRO 7. — Preço de Rações — 1964
(cruzeiros/quilo)

Mêses	R A Ç Õ E S					
	Para Pintos	Para Frangos	Para Poedeiras	Para Reprodutores	Corte Inicial	Corte Final
Jan.	64	60	60	62	61	64
Fev.	69	65	64	66	77	74
Mar.	71	62	57	72	73	66
Abr.	75	66	64	71	80	74
Mai.	78	69	69	71	83	79
Jun.	82	72	72	74	86	82
Jul.	87	77	77	84	89	86
Ago.	91	81	81	84	95	92
Set.	96	84	86	90	101	97
Out.	98	87	85	92	103	98
Nov.	99	87	87	92	103	98
Dez.	102	88	88	94	105	100

Fonte: Divisão de Economia Rural — Serviço de Informações de Mercado.

de Mercado da Divisão de Economia Rural, mostra-se no ano de 1964 em ligeira elevação de Janeiro a Dezembro, acusando em média Cr\$ 396 por quilo vivo e Cr\$ 593 por cabeça viva. O mesmo sucedeu quanto ao preço no varejo com base nos dados levantados pela Divisão

de Estatística e Documentação Social da Prefeitura Municipal de São Paulo, obtendo-se a média anual de Cr\$ 808 e Cr\$1 212 respectivamente para quilo e cabeça viva. Esses preços, no entanto, deixam muito a desejar, pois o aumento observado não corresponde àquele obtido

QUADRO 8. — Preço de Pinto de um dia — 1964

Mêses	L I N H A G E N S	
	Postura	Corte
Jan.	285	115
Fev.	285	115
Mar.	285	115
Abr.	285	115
Mai.	285	115
Jun.	285	115
Jul.	292	127
Ago.	292	127
Set.	292	127
Out.	292	127
Nov.	292	127
Dez.	292	127
Preço Médio	288	121

Fonte: Divisão de Economia Rural -- Serviço de Informações de Mercado.

na ração, que sendo o fator principal na criação de aves de corte, sofre um aumento muito mais acentuado, tornando assim êsse setor da exploração avícola de pouca rentabilidade.

5 — PREÇO DAS RAÇÕES;

As rações têm sofrido contínuas elevações de preços, o que tem afetado profundamente a economia avícola, visto a alimentação constituir o principal item do custo de produção. O preço por tipo pode ser observado no quadro 7 tendo alcançado no período considerado as seguintes médias: para pintos Cr\$ 84; para irangas Cr\$ 75; para poedeiras

Cr\$ 74; para reprodutores . . .
Cr\$ 79; para corte inicial . . .
Cr\$ 88 e corte final Cr\$ 84.

6 — PREÇO DE PINTOS DE UM DIA;

O preço de venda obtido no mercado pelos produtores de pintos de 1 dia, no ano analisado, sofreu apenas uma variação, isto no primeiro semestre, as linhagens de Postura e Corte foram cotados a Cr\$ 285 e Cr\$ 115 e no segundo semestre a Cr\$ 292 e Cr\$ 127 respectivamente. As médias obtidas durante o ano de 1964 foram: Linhagem para Postura Cr 288 e para Corte Cr\$ 121.